



ESTADO NUTRICIONAL EM MENORES DE 5 ANOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM VILHENA – RONDÔNIA

MARIA FERNANDA FONTES DE PAULA CASTANHO; GABRIELL HENRIQUE RIEDI BEATTO; GABRIEL DE PAULA PACIENCIA; EDILSON ALVES DA SILVA

RESUMO

Objetivos: Estimar o estado nutricional e a prevalência do excesso de peso em crianças menores de 5 anos assistidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Afonso Mansur de França (AMF) em Vilhena – Rondônia. **Métodos:** Estudo transversal com base no "Relatório operacional de crianças menores de 5 anos" gerado pelos dados inseridos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) da UBS AMF, com levantamento de dados correspondente à 209 crianças, porém, desta apenas 43% (89) foram utilizadas para análise devido falta de dados referente a antropometria e estado nutricional no restante dos cadastros. **Resultados:** A redução da amostra para 89 crianças evidencia uma subnotificação e menor engajamento do registro de dados no sistema do E-SUS por parte das equipes vinculadas a esta UBS. A prevalência do excesso de peso dentro da nova amostragem foi evidenciada em 10%, o risco de sobrepeso em 23,5%, além disso, 62,9% das crianças se apresentavam em eutrofia e 2,2% abaixo do peso esperado para tamanho e idade. Vale destacar que 50% das crianças que apresentaram sobrepeso e 100% daquelas com obesidade se encontram na faixa etária de 3 anos. **Conclusões:** Os dados atuais revelam uma incidência de 10% de crianças acima do peso, valor este próximo a realidade nacional, porém, com destaque para a faixa etária de 3 anos. Entretanto, a pesquisa com base no relatório operacional de crianças menores de 5 anos se mostrou limitada frente a reduzida alimentação do banco de dados do sistema do E-SUS, no qual se mostrou evidente ao comparar o registro de equipes diferentes, os dados demonstram uma importante população alvo para realização de ações de promoção e prevenção em saúde, porém, mais pesquisas e melhor registro de dados no sistema E-SUS se fazem necessários para melhor identificação e avaliação do perfil nutricional nos indivíduos nesta faixa etária assistidos pela UBS Afonso Mansur de França em Vilhena.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Criança. Prevalência. Atenção Primária a Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade infantil ganhou destaque nas últimas décadas, sendo definida como uma epidemia global pela Organização Mundial da Saúde. Segundo dados da World Health Organization (WHO) estima-se que 38,2 milhões de crianças menores de 5 anos apresentavam sobrepeso ou obesidade em 2019.

No Brasil a prevalência do excesso de peso em crianças menores de 5 anos em populações urbanas foi de 11,6% em 2014 dado este que demonstrou que o Brasil teve resultado 12%, maior que a encontrada na Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (que foi de 7,3%) de modo que se faz necessário um alerta para o papel essencial que a promoção e prevenção integral à saúde direcionada a esta população pode impactar e o potencial aumento de gastos públicos no tratamento de complicações clínicas e psicológicas do excesso de peso se

estes perfil nutricional não for revertido.

Os estados nutricionais com déficits e excessos de peso constituem importantes problemas de saúde pública, sendo notável a necessidade da detecção precoce do excesso de peso infantil a fim de instalar intervenções de modo a contribuir para a redução dos riscos frente a hipertensão arterial, dislipidemias, diabete mellitus tipo II, problemas ortopédicos e transtornos psicossociais associados.

Os objetivos do presente estudo foram estimar a prevalência do excesso de peso em menores de cinco anos assistidos pelas equipes que compõem a Unidade Básica de Saúde (UBS) Afonso Mansur de França em Vilhena – Rondônia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada com seguimento de estudo transversal com base no "Relatório operacional de crianças menores de 5 anos" gerado pelos dados inseridos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) da UBS Afonso Mansur de França no sistema do e-SUS em Vilhena – Rondônia, com uma amostra de 209 crianças que cumpriam o critério de faixa etária, porém, desta apenas 43% foram utilizadas para análise de prevalência do estado nutricional com foco em excesso de peso devido à falta de dados referente a antropometria e estado nutricional no restante dos cadastros, finalizando uma amostra de 89 crianças.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 209 crianças sendo 32% com 4 anos, 30% com 3 anos, 14% com 2 anos, 12% com 1 ano e 10% com idade inferior a 1 ano, destes 54% foram retirados do estudo por falta de dados referentes à antropometria e IMC no relatório operacional de modo a se evidenciar uma subnotificação e menor engajamento de registro de dados no sistema do e-SUS.

Dentre os 89 dados restantes (43%) foi evidenciado que a prevalência do excesso de peso está presente em 10% das crianças (8,9% sobrepeso e 1,1% de obesidade), o risco de sobrepeso em 23,5%, além disso, 62,9% das crianças se apresentavam em eutrofia e 2,2% abaixo do peso esperado para tamanho e idade. Como ilustrado na Figura 1.

Quanto ao estado nutricional relacionado à idade destaca-se que 50% das crianças que apresentaram sobrepeso (Figura 2) e 100% daquelas com obesidade se encontram na faixa de 3 anos, já a condição de magreza e o risco de sobrepeso compartilharam a prevalência em uma mesma faixa etária, com 100% e 42,8% respectivamente nos indivíduos com 4 anos. Resultado este que diverge do encontrado em nível nacional, no qual a prevalência de excesso de peso infantil apresenta-se maior em menores de um ano.

A obesidade infantil é resultado de uma série complexa de fatores genéticos e comportamentais, que atuam em vários contextos, no passado a obesidade era um fenômeno com predomínio na população adulta, mas atualmente já se faz notável em menores de 5 anos.

A incidência e perfil de idade aqui levantados poderá orientar intervenções de prevenção a complicações vinculadas ao excesso de peso, como as doenças metabólicas e cardiovasculares, como também identificar população alvo para integração da promoção em saúde a fim de minimizarmos os impactos do sobrepeso e obesidade sobre o indivíduo e sobre o sistema de saúde.

4 CONCLUSÃO

Os dados levantados neste estudo, com base na realidade da UBS Afonso Mansur de França em Vilhena – Rondônia, revelam que 10% das crianças com menos de 5 anos se encontra acima do peso, valor este próximo a realidade nacional, porém, com divergência deste ao dar

destaque para a faixa etária de 3 anos. Demonstrando uma importante população alvo para realização de ações de promoção e prevenção integral à saúde.

A pesquisa com base no relatório operacional demonstrou limitações frente a subnotificação e menor registro de dados no sistema do E-SUS por parte de algumas equipes da ESF vinculadas, de modo que mais pesquisas e um melhor registro de dados no sistema E-SUS se fazem necessários para identificação e avaliação mais fidedigna do perfil nutricional nos indivíduos nesta faixa etária assistidos pela UBS Afonso Mansur de França em Vilhena.

ANEXOS

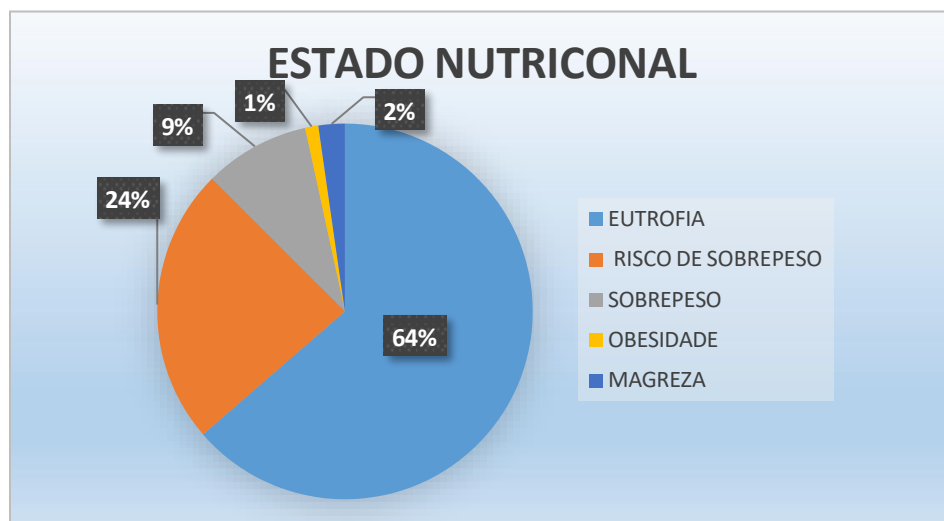


Figura 1- Ilustração da porcentagem de indivíduos menores de 5anos assistidos pela Unidade Básica de Saúde Afonso Mansur de França em Vilhena – RO referente a seu estado nutricional atual.

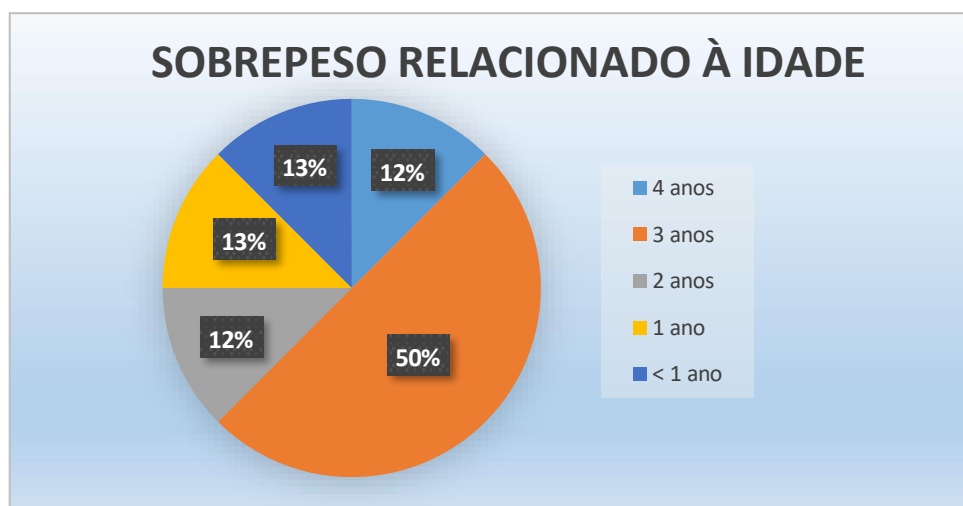


Figura 2. Ilustração da porcentagem de indivíduos em situação de sobrepeso relacionado a idade em crianças menores de 5 anos assistidas pela UBS Afonso Mansur de França em Vilhena – RO.

REFERÊNCIAS

MÜLLER, ROSÂNGELA DE MATTOS et al. Prevalence of overweight and associated factors in under-five-year-old children in urban population in Brazil. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [online]. 2014, v. 17, n. 02 [Accessed 9 September 2022] , pp. 285-296.

Available from: <<https://doi.org/10.1590/1809-4503201400020001ENG>>. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/1809-4503201400020001ENG>.

OLIVEIRA, MARIA MÔNICA DE et al. Fatores associados ao estado nutricional de crianças menores de cinco anos da Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 27, n. 02 [Acessado 9 Setembro 2022] , pp. 711-724. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.46652020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.46652020>.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Obesity and overweight. **World Health Organization**, [s. l.], 9 jun. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight#:~:text=In%202019%2C%20an%20estimated%2038.2,countries%2C%20particularly%20in%20urban%20settings>. Acesso em: 1 set. 2022.

LIMA, PAOLA TRISTÃO DE et al. Nutritional status of children under five years of age in Rondônia, Brazil Northern region and in Brazil: 2008 to 2019. **Revista de Nutrição** [online]. 2022, v. 35 [Accessed 9 September 2022] , e210211. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1678-9865202235e210211>>. Epub 12 Aug 2022. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202235e210211>.

PEREIRA, INGRID FREITAS DA SILVA et al. Estado nutricional de menores de 5 anos de idade no Brasil: evidências da polarização epidemiológica nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2017, v. 22, n. 10 [Acessado 9 Setembro 2022] , pp. 3341-3352. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.25242016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.25242016>.